

Movimento Alternativo dos Trabalhadores em Tecnologia da Informação

Os vários anos de hegemonia da corrente majoritária (Articulação) no movimento sindical em TI nos legaram o descrédito e a desconfiança de nossa categoria, por conta de sucessivas traições e posturas vacilantes e irresponsáveis nas mesas de negociação, principalmente após a eleição do presidente Lula, e mesmo por uma postura arrogante e autoritária que ajudou a afastar a base das lutas de nosso dia-a-dia.

Diante dessa situação, tornou-se necessário construir um novo projeto de organização dos trabalhadores, no sentido de melhorar a luta tendo por princípio a independência do movimento sindical em relação a todos governos e patrões e autonomia em relação aos partidos políticos.

Para além desse resgate ético, o Movimento Alternativo dos Trabalhadores em Tecnologia da Informação se apresenta neste 16º CNPPD como uma opção de mudança na atuação da Fenadados, visando a unificar a classe trabalhadora em torno de eixos e bandeiras comuns de luta e respeitando a pluralidade de idéias e opiniões, inclusive no que tange a diferentes visões sobre a CUT.

Assim sendo, eis os principais eixos que irão nortear nossas lutas:

- Independência e autonomia da direção da Fenadados;
- Não às Reformas da Previdência, Sindical e Trabalhista e qualquer outra que retire direitos dos trabalhadores;
- Pela garantia e ampliação do direito de greve;
- Contra o modelo econômico neoliberal;
- Não à Super-Receita;
- Não à Emenda 3 e à precarização das relações de trabalho;
- Defesa das empresas públicas;
- Contra a precarização dos trabalhadores do Setor Privado
- Pela elevação dos pisos salariais do setor privado
- Luta pela implementação do Software Livre em todas as empresas.
- Pela qualidade dos serviços públicos prestados à população.

Por uma Fenadados forte, atuante, plural e independente,

Movimento Alternativo dos Trabalhadores em Tecnologia da Informação.

São Luís, 17 de abril de 2007.